

Um quadro sem alterações

7h45

Chega ao Instituto do Coração o médico João Batista Rezende, amigo da família Neves. Ele entra sem dar declarações.

8h13

O chefe da equipe que cuida do presidente eleito, Henrique Walter Pinotti, chega ao Incor em carro oficial com dois seguranças, como fez na segunda-feira pela primeira vez.

8h30

Por alguns instantes, falta luz no Centro de Convenções Rebouças, onde a imprensa, brasileira e internacional, está instalada. Na rua cai uma forte garoa, que afasta os poucos curiosos, agora obrigados a ficar próximos à passarela sobre a avenida Rebouças. Logo a garoa torna-se chuva.

9h20

Entra no Incor Frei Ugolino Bichi, amigo da irmã do presidente eleito, Madre Ester. Segundo um assessor, ele veio para mais uma sessão de bio-energização em Tancredo Neves, a terceira desde domingo. Frei Ugolino, segundo explica, é especialista em um tipo de cura pelas mãos que, segundo ele, transmite energia ao doente, fortalecendo os órgãos com problemas.

9h30

Angelita Gama, médica da equipe, chega ao Incor mais uma vez dá uma rápida parada, quase forçada pelos jornalistas. Ela afirma que quanto ao quadro clínico, a situação está mantida. Diz que "há uma equipe de profissionais competentes representando toda a classe médica e de enfermagem do País, lutando ferreamente para salvar a vida do presidente". Sobre a infecção, acentua que "estamos fazendo o possível, a infecção, as bactérias, foram descobertas e estão sendo combatidas". Em relação aos problemas pulmonares, diz que o caso continuava gavel, porém existe uma esperança.

9h40

O jornalista Antônio Britto, secretário de Imprensa, entra no Incor. A chuva pára em seguida. Passam a ser aguardadas novidades sobre o estado de saúde do presidente eleito.

9h49

Chega frei Beto, mas não quer dar entrevistas. Como há insistência dos jornalistas, pede que "vão procurar frei Britto", numa alusão ao porta-voz.

9h55

Mais uma vez o boneco que representa Tancredo Neves é colocado sobre uma barraca, na calçada contrária à do Instituto do Coração. Quem carrega o boneco está envolto em uma bandeira de Minas Gerais.

10h15

A chuva passou, mas o público continua reduzido, ao contrário da semana passada. Alguns policiais dizem que é porque agora estão longe



O PAÍS REZA

das câmaras de televisão e não podem aparecer.

10h35

Enquanto o deputado Airton Soares entra pelo portão principal, d. Risoleta sai do Incor pelo portão de serviço.

10h45

O deputado Airton Soares, ex-líder do PT, deixa o Incor rapidamente e diz que veio tratar de um assunto político. Como não houvesse outro político no hospital e os jornalistas estranhassem sua declaração, responde que fora ao Incor para obter informações, pois estava indo para Brasília. E rapidamente se afastou.

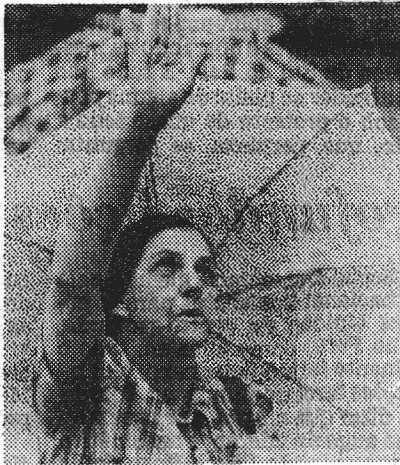
11h20

Superintendente da Polícia Fe-

deral, delegado Romeu Tuma, chega ao Incor.

11h35

O prefeito de São João Del Rey, Cid Valério, chega ao Incor e seu carro é parado na rua. E ele diz que veio como amigo, está acompanhando as notícias e tem muita esperança. Ele volta a dizer que veio visitar o amigo, o conterrâneo, o colega de partido de muitos anos, "o homem que desejamos se recupere, não como presidente do Brasil, mas como homem, como criatura humana, como gente, como amigo". Explica que a expectativa em São João Del Rey é de muita esperança: todos estão confiantes na recuperação de Tancredo Neves. E acrescenta que estão fazendo uma corrente para frente.



11h40

O irmão de Tancredo, Jorge de Almeida Neves, ao chegar diz aos jornalistas que estão mais bem informados do que os próprios familiares e que a hora é de grave preocupação. Nega ter recebido algum telefonema ou chamado, dizendo ainda que estava chegando para a sua visita diária. Perguntado se ainda estava confiante, afirma: "Entreguel para Deus e vamos ver o que ele decide."

11h45

O médico neurologista Diaulas Vidigal sai do Instituto do Coração e, depois de explicar que trabalha no Hospital das Clínicas, fala aos jornalistas sobre as condições neurológicas do presidente eleito: "É preciso esperar que ele volte à consciência para então testar a atividade nervosa superior", isto é, segundo explica, a capacidade de ouvir, entender e

responder. Quanto ao resfriamento do corpo do paciente, afirma que não vai causar problema algum. Ele vê o quadro como "irreversível" e diz que há um problema emocional: "É o nosso presidente, uma esperança para o País; nós sofremos tanto durante todos estes anos e agora parece que o mundo vai desmoronar". No entanto, ele observa que "já há um presidente em atividade em Brasília e estamos numa situação que se deveria definir". E conclui: "Uma coisa é salvar a vida dele e deixar que depois leve o resto da vida normalmente; outra coisa é querer que ele volte a ser presidente, pois isto vai ser um pouco mais difícil".

11h55

O jornalista Antonio Britto apresenta o seu primeiro comunicado do dia sobre a saúde do presidente eleito Tancredo Neves: "O quadro geral de saúde do presidente permanece inalterado nas últimas horas. O presidente, neste momento, está sendo submetido a nova hemodiálise, para controle dos níveis de uréia e creatinina do sangue. Uma radiografia do sangue, feita pela manhã, mostrou que igualmente ao quadro é inalterado, ou seja, estão mantidos os níveis de dificuldades registrados nos últimos dias, em função de uma infiltração nos pulmões do presidente. Da mesma forma é mantido o tratamento que visa a deixar o presidente no quadro de hipotermia, ou seja, com temperatura de 35,5 graus, visando com isso, de um lado, a diminuir e reduzir o desgaste de energias do organismo, e, de outro, criar condições que favoreçam de alguma forma o combate ao processo infeccioso. Ao longo das últimas horas, como já foi informado, houve algumas alterações, sempre alterações curtas, mas alterações do ponto de vista cardiovascular e oscilações da pressão arterial. Estas ocorrências têm sido controladas pelos médicos por medicamentos. Segue sendo feito o uso de antibióticos e de outros medicamentos para o combate ao processo infeccioso e o reforço às defesas do organismo do presidente. Com base em todos esses dados, os médicos concluem que o quadro, neste final de manhã, é igual ao que tem sido nas últimas horas, ou seja, um quadro muito grave, que exige extrema atenção e extremo cuidado de todos, mas no qual, é evidente, continua persistindo a esperança de que, de alguma forma, esse quadro possa reverter."